

Sr. José Americo

SE ADMIREI AO LONGE, acompanhando-o tantos meses com aflição, mas sempre com confiança, no desenrolar do drama heroico da Paraíba, de perto na ação e na vida comum do govêrno passei a querel-o e estimar-o pela convivencia e a ver nele um dos maiores homens do meu país

(Palavras do sr. Osvaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, respeito ao sr. José Americo)



Sr. Osvaldo Aranha

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 4 de Setembro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 298
Publica-se aos Sábados

O deputado João de Oliveira faz, na Assembléa, o elogio fúnebre do notavel catarinense sr. Virgilio Machado

Segunda-feira, dia 23, o tribuno do Partido Republicano Catarinense, sob a chefia do eminente e prestigioso politico dr. Adolfo Konder, fez-se ouvir na Assembléa Legislativa do Estado, onde proferiu eloquente discurso sôbre a individualidade do benemerito catarinense sr. Virgilio Machado, falecido, ha poucos dias, na Capital de Minas. Ao deputado João de Oliveira, finda a leitura do expediente, foi concedida a palavra, tendo, então, pronunciado o necrologio que publicamos na integra:

O sr. João de Oliveira: — Peço a palavra.

O sr. Presidente: — Tem a palavra o nobre deputado.

O sr. João de Oliveira: — Sr. Presidente. Dignos das nossas homenagens póstumas não são, apenas, os que, colaborando assiduamente conosco, tenham ajudado, neste ou naquele setor, a grandeza e prosperidade da terra magnifica em que vivemos. Distendidas num imenso palio de bondade e justiça, querem as asas da veneração catarinense que á sua sombra se acolham todos quantos, tendo aqui seu berço, embora ausente desde os primeiros anos, conseguiram atingir, além de nossas fronteiras, posições de tão destacado relêvo na vida pública, que, honrando a qualquer outro Estado do Brasil, honram e dignificam, primeiramente, aquele que os embalou na infancia. Ligando o seu nome á construção de uma das mais formosas capitais brasileiras, — a de Minas Gerais, — houve um homem que se tornou credor da amizade e confiança do grande



Sr. Adolfo Konder

povo montanhês, que lhe tributa agora, pelo seu falecimento, as mais sinceras e comovedoras demonstrações de imperecível gratidão. A culta sociedade de Belo Horizonte, bem como o officialismo estadual, acompanhados pelo pesar de todas as camadas sociais, reconhecidas e gratas, rendem, hoje,

o seu tributo de estima e saudade á memoria do excelso morto, por tantas virtudes lembrado. Pois que êle, em vida, se tornou notavel pela rigidez de caráter, poderosa capacidade de organização e trabalho, inconfundíveis atos de benemerencia pública, que tudo impõe o seu nome á lembrança de uma população inteira, por êle infatigavelmente beneficiada, no seu engrandecimento material e moral, durante vários decenios de existencia utilissima e fecunda, na esplendida e risonha capital mineira.

Refiro-me, sr. Presidente, ao ilustrado e preclaro catarinense sr. Virgilio Machado, natural de São Francisco do Sul e recém-falecido em Belo Horizonte.

Foi-me neste instante comunicado, por telegrama do meu eminente amigo e prestigioso chefe, dr. Adolfo Konder, o luto de Minas Gerais, pelo infausto tres-



Sr. João de Oliveira

passo dessa empolgante individualidade, que tão nobremente se impôs ao bem-querer de um povo.

Si certo é que ao espirito do morto, na região desolada e silenciosamente para que se foi, «memoria desta vida se consente», como as-

signala o verso de Camões, não-de luzir então no de Virgilio Machado, num faiscamento de estrelas, a claridade dos horizontes e a suavidade verde das montanhas e mares do seu rincão natal, donde levou um dia, ao alvorecer da mocidade, o sentimento, a intrepidez e o carinho inatos no catarinense, para vencer, mais distante e lá fóra, nas prolongadas pugnas pelo bem da coletividade e da Patria.

Requeiro, pois, a Vossa Excia., sr. Presidente, que, pelo motivo exposto, consultada á Assembléa, se insira na ata de hoje o nosso voto de justificado pesar, dando-se dêle conhecimento, telegraficamente, á exma. familia do saudoso extinto, por intermedio do seu distintissimo filho, o intemerato e bravissimo politico mineiro, dr. Cristiano Machado, em Belo Horizonte.

O dr. Cristiano Machado, secretário do Govêrno de Minas, agradece ao deputado João de Oliveira

O deputado João de Oliveira, do Partido Republicano Catarinense, sob a chefia do dr. Adolfo Konder, recebeu o seguinte telegrama: BELO HORIZONTE, 24. — Deputado João de Oliveira, Florianopolis. — Receba, num abraço cordial, os meus e os agradecimentos de minha familia, pela sua delicadeza, homenageando a memoria de meu pai, que tanto queria ao grande Estado de Santa Catarina, sua terra natal.

(a) Cristiano Machado.

Para longe o povo

Velha tradição paulista a audiência pública do chefe do govêrno — diz o «Correio Paulistano».

Quando presidentes, deram audiencias: Jorge Tibiriçá, Campos Sales, Cerqueira Cesar, Rodrigues Alves, Carlos Guimarães, Fernando Prestes, Albuquerque Lins, Carlos de Campos, Julio Prestes, Heitor Penteado.

No tempo do P. R. P., o povo era, semanalmente, recebido em palacio e todo cidadão tinha o direito de falar ao presidente do Estado. Centenas de pessoas passavam diante do chefe do govêrno, fazendo queixas, defendendo um direito, etc.

Mas, um belo dia, surge, em S. Paulo, um governante que matou a tradição; que não quis saber da pro-saica audiência pública, porque não gosta de ouvir lamúrias do povo...

E sabe o leitor quem foi esse governante? — O impe-

rial sr. Armando de Sales Oliveira!

E foi o mesmo sr. Sales Oliveira quem suprimiu o despacho do governador no palacio da cidade — na tradicional e veneranda Casa de Anquieta.

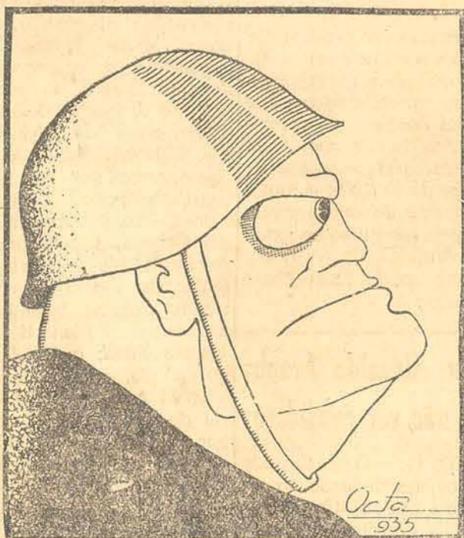
S. s. afastava-se, do povo. Viviu recolhido, no seu palacio, cuja reforma custou 2 mil contos.

Que diferença entre s. s. e o sr. José Americo de Almeida!

12 GENERAIS ITALOS

ROMA, 28 — Hoje, desde que reina a guerra civil na Espanha, a imprensa publica pela primeira vez a lista dos generais italianos que ali combatem ao lado do general Franco. Consta ela dos nomes de 12 daquelas altas patentes.

Mussolini exalta o heroismo dos italianos na tomada de Santander



Sr. Benito Mussolini

ROMA, 27. O sr. Benito Mussolini, pela primeira vez, envia felicitações, aos soldados italianos que lutam na Espanha em favor dos nacionalistas. O telegrama do Duce exalta o feito dos gloriosos italianos na cooperação da tomada de Santander, dizendo ter acompanhado com verdadeiro entusiasmo aquele feito. Por fim, declara que a Italia se sente orgulhosa de ter combatido em terras espanholas.

14 mulheres debaixo da cama de Roberto Taylor para conseguir um autografo!

NOVA-YORK, 23 — O navio «Berengaria», que partiu hoje deste porto, para a Europa, teve um atrazo de quatro horas. Motivou esse atrazo, uma luta heroica que a tripulação e a policia tiveram que manter contra doze mulheres e duas meninas, que se haviam metido debaixo da cama no camarote do ator cinematografico Roberto Taylor, pretendendo conseguir autografos do artista.

MILITARISMO NAZISTA NOS ESTADOS-UNIDOS

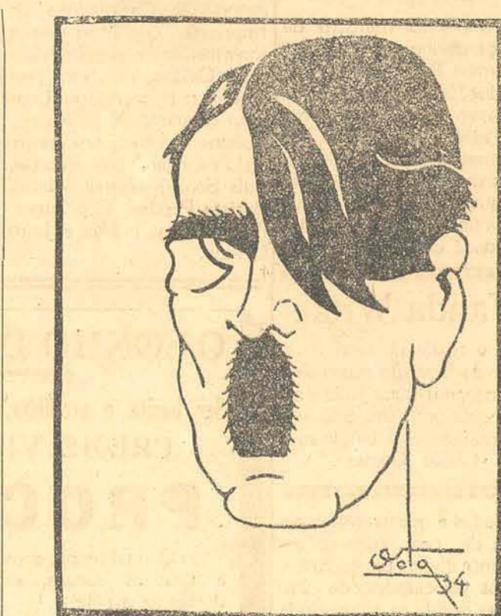
O deputado Citron acusa os hitleristas de estarem adestrando homens para o serviço militar, no territorio «yankee» — Ordenado aos «G-Men» e abertura de um inquerito

WASHINGTON, 4. — O procurador geral da Republica, sr. Homer Stilé Cumings, acaba de anunciar, que ordenou ao «Bureau Federal de Investigações» — o departamento dos «G-Men» — a abertura de um inquerito em tôrno dos chamados campos nazistas militares, existentes nos Estados Unidos.

O procurador geral informou, que se trata, por enquanto de uma investigação superficial afim de que ficasse apurado, se existe necessidade de serem instaurados inqueritos formais por intermedio do Departamento de Justiça.

O sr. Cumings acrescentou, que a medida fóra ordenada em virtude de uma carta do congressista Citron, na qual o mesmo acusava os nazistas de estarem adestrando homens para o serviço militar, no territorio dos Estados Unidos.

O parlamentar referido, encaminhou as suas acusações por intermedio do Departamento de Estado, simultaneamente com alega-



HITLER que, segundo o deputado Citron, está se utilizando de agentes diplomaticos, pretendendo amedrontar os animos dos americanos descendentes de alemães

ções de três outros congressistas, segundo as quais, Hitler estava se utilizando de agentes diplomaticos para

difundir uma propaganda vil, pretendendo amedrontar os animos dos americanos que possuem sangue alemão nas veias».

O departamento de Estado, então, transmitiu as representações que recebera ao procurador geral da republica.

A importante medida, tomada pelo sr. Cumings, constitue a fase mais nova de uma questão bastante delicada, que teve o seu inicio ha mais de um mês e reviveu mais fortemente, quando em 27 de Julho último, o deputado democrata Dickstein, representando o Estado de Nova-York, pediu na Camara que se levassem a efeito investigações em tôrno de propaladas atividades nazistas nos Estados Unidos, mandando inserir na ata os nomes de sessenta e quatro pessoas que êle qualificou de «espiões e agitadores».

O deputado Dickstein forneceu igualmente uma relação dos pontos onde se acham localizados os «grupos» (Continúa na 2ª página)

Proibido o Uso, na Rua, do Uniforme Verde-Oliva

RIO, 31. — O ministro da Guerra baixou um aviso, proibindo que os oficiais do Exército andem na rua, principalmente nos centros da cidade trajando uniformes verde-oliva.

Militarismo Nazista nos Estados-Unidos

(Conclusão da 1ª página)

nazistas» — segundo as suas próprias expressões — pontos estes, que se acham disseminados por vários Estados da União principalmente ao longo da costa do Atlântico.

Antes disso já o deputado democrata Martin Dias, eleito pelo Estado de Texas, havia apresentado um projeto, autorizando o Congresso a mandar instaurar um inquerito em torno de «todos os sistemas de espionagem, subversivos, bem organizados e anti-americanos».

Independente das vozes que se levantaram dentro do Congresso, já em 2 de Julho último, os deputados Mc Cornack e Celer denunciaram em discursos proferidos no rádio, que os agentes de Hitler «tinham estabelecido campos, em vários Estados da União» e que «a influencia nazista neste país parece não ter limites». Asseveraram ambos, que o novo embaixador alemão sr Heinrich Dieckhoff «deveria ser vigiado, porquanto, ele parecia representar uma nova era de propaganda nos Estados Unidos», acrescentando que «as suas instruções, pelo que se depreende, consistem em influenciar a nossa politica externa, de modo a não consentir que ela oponha obstaculo ao plano de Hitler de «nazificar» a America».

Hoje, depois de conhecida a atitude do Procurador Ge-

ral da Republica, mandando abrir inquerito em torno do caso, o deputado Citron, autor da carta que originou essa atitude, declarou o seguinte: Estou satisfeitissimo com a medida tomada pelo Procurador Geral, embora se trate de um exame superficial.

Recebi informações agora, de que existem vinte e um e não dezeseite campos nazistas nos Estados Unidos, onde eles estão ensinando as crianças, que o nazismo dominará o mundo. Eles estão trazendo da Alemanha o seu movimento neopagão, que originará um conflito com a religião e a boa vontade internacional». — (U. P.)

Dr. Manuel Pinho

Médico - operador

ESPECIALISTA EM

DOENÇAS DE SENHORA

CONSULTORIO :

Praça Lauro Muler, 6

LAGUNA — STA. CATARINA

SANTOLEO

Oleo mentolado composto contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

Luís Remor & Cia. Ltda

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «MELMONT» e

23 insuperáveis pneus «PIRELLI».

OS AVIÕES DE 1947

LOS ANGELES, (Via aérea) — «Os aviões de passageiros de 1947 terão seis motores, carregarão pelo menos cem pessoas, além de muitas toneladas de bagagem e de malas postais, e não terão fuselagem nem cauda, ficando reduzidos as asas» — tal é a predição calculadamente feita pelo sr. Donald Douglas, fundador da fabrica de aviões de seu nome.

«Esse super avião poderá, provavelmente, voar na estratosfera, se até lá tivermos conseguido vencer certos obstaculos que ainda se erguem ao vôo em grande altitude» — acrescentou o sr. Douglas.

Por sua vez, o sr. Hall Hibbard, principal engenheiro da «Lackheed Corporation» disse o seguinte a proposito dessa previsão:

«Já vimos desaparecer várias peças dos aviões em pouco tempo. Agora, o que vem é a supressão da própria fuselagem. Isso, porém, só será pratico em aparelhos que pesem mais de noventa

As urnas para as proximas eleições

RIO. — O ministro da Justiça enviou circulares aos Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados comunicando o haver o Tribunal Superior mandado adotar nas proximas eleições federais, urnas de madeira e lona ou qualquer outro tipo, desde que fique assegurada a inviolabilidade do sufragio.

Wanda Wilke

É o titulo de uma linda valsa da lavra do nosso conterraneo, musicista Julio Barreto, cuja partitura está sendo ensaiada pela banda musical «Carlos Gomes».

toneladas e que transportem cerca de cem passageiros. Durante algum tempo bastarão as velocidades de 250 milhas por hora, mais ainda podemos e esperamos atingir 500 milhas horarias. Os futuros viajantes do ar serão encerrados em asas gigantes, com aneladas curvas nos bordos, tanto no chão anterior como no teto».

CONTRA O COMUNISMO

O panorama social e politico da Russia soviética está apresentando, á observação do mundo, aspectos impressionantes. O objetivo dos que fizeram a revolução que depôs o czarismo — Lenine, Trozky e outros — foi o de libertar o povo russo de um regime secular de opressão e de asfixiamento. Acenou-se com a ditadura do proletariado, extintas todas as prerogativas da burguezia e da nobreza.

Lenine morreu quando a revolução vitoriosa ainda articulava os elementos que para ela concorreram. O regime socialista-sovietico não estava ainda consolidado na grande e vasta nação «que assenta um pé na Europa e o outro no coração da Asia».

Staline, como chefe do Partido Comunista,

sucedeu a Lenine. Mas o chamado «homem de aço» tinha ambições. E para satisfaze-las não vacilou em pôr em prática, lentamente, os seus planos ocultos. E se assim pensou, melhor o fez...

A ditadura do proletariado foi de água abaixo. Os trabalhadores russos foram submetidos á mais dura e penosa das opressões. Nenhum direito lhes foi concedido, na prática. Testemunhos insuspeitos, como André Gide e outros narraram em pinceladas fortes, o espetáculo medonho dos sofrimentos dos operarios russos.

Staline impoz á terra de Tolstoi, primeiramente, a ditadura de um grupo privilegiado, para depois lhe dar o jugo de uma tirania pessoal. Staline tornou-se o unico.

A Russia, que desde o advento do bolchevismo sentiu o horror de todos os crimes e a hediondez de todas as atrocidades, viu aumentar os horrores de uma onda de sangue, sem precedentes na história do mundo de todos os tempos. As execuções barbaras se sucederam; as prisões em massa de amigos do ditador e os julgamentos espetaculares das vitimas tornaram-se espetaculos diarios.

Segundo estatísticas soviéticas, houve em dois meses, duas mil execuções. Deve-se elevar para o dobro esse total. A lista dos condenados, pessoas de evidencia no regime soviético, é enorme. Podemos citar de momento Piatakov, Suminov, Malychev Lifshitz, Antonov, vários generais e oficiais dos mais graduados do Exército vermelho, além de centenas de outros vul-

tos de destaque que nos escapam.

Na prisão aguardam o seu destino, que não será outro sino o fuzilamento, Tomanov, representante comercial dos Soviets em Paris; Osersky e Oulianov, com iguais cargos em Londres e Viena; Rabinovich, Kroumine, Stalkine, altos funcionarios publicos; Karakaw, embaixador na Turquia; Astakhov, embaixador na Inglaterra; Stérn, Forstein, Uchiakov, todos diplomatas; Marceolo Moisés Rosenberg, embaixador na Hespanha; Jagoda, Agranov, Katzenchov, Stoutsky, Sarkine, Leplevsky, Belletsky, Kotov, todos da Tcheka e o próprio lanovitch, guarda pessoal de Staline. A esses nomes juntem-se milhares de outros que seria impossível relatar aqui.

A ditadura Staline, como se vem observando, já não é mais a que meia duzia de loucos procurou impôr á Russia. É muito peor. A vida humana ali vale menos que a de um animal. Essa ditadura é a que alguns alucinados queriam transplantar ao Brasil, como se o novo

povo pudesse se submeter ao jugo vilissimo de aventureiros e salteadores, sanguinarios e selvagens, barbaros e monstruosos.

No momento atual, em nossa patria, não ha felizmente quem pense em repetir a tragedia de 1935. É necessario, porém, prevenir em tempo do que remediar depois. Cumpre, portanto, desenvolver uma campanha intensa contra o bolchevismo, e principalmente uma campanha de doutrinação popular, mostrando pela palavra, pela imprensa, pelo livro, os horrores de um regime de odios e de barbarismo.

QUERIAM OBRIGAR-LO a propagar, do pulpito, o integralismo

BELO-HORIZONTE, 27 — Procedente do Curvelo chegou o padre Luís Humberto Catini, vigario daquella cidade, que se veio queixar ao chefe de policia e ao arcebispo, de que o chefe do integralismo local quer obrigá-lo a fazer, do pulpito da sua igreja, propaganda das doutrinas do Sigma. Como se não tivesse submetido, está sendo alvo de ameaças de agressão.

Comprem o «Correio do Sul»

A Democracia é o único regime compatível com a religião cristã

NATAL, 1º. — Ouvido, ontem, pela reportagem dos «Diarios Associados», a proposito das atividades extremistas em nosso País, assim se expressou o bispo de Mossoró, D. Jaime de Barros Camara:

«Ambas as correntes — a da direita e da esquerda — se deixam arrastar por excessos que as tornam perniciosas. A democracia é o unico regime compatível com a religião cristã».

Leiam o «Correio do Sul»

Associação Catarinense de Imprensa

De Florianopolis recebemos comunicação da posse, dia 5, da nova diretoria da Associação Catarinense de Imprensa, que ficou assim constituída: Presidente, Martinho Calado; Vice-dito, José de Diniz; 1º. secretário, Lourival Camara; 2º. secretario, Rubens Ramos; tesoureiro, Valdir Grisard; bibliotecario, Luís Souza; conselho-fiscal, Batista Pereira, Tito Carvalho, Altino Flôres e Jairo Calado.

Campeão das Favelas

Da Esplanada do Castelo, das pompas do centro urbano, da paisagem de arranha-céus, avistei os morros cariocas e entoei sua elegia.

E cobriram-me de baldões. Chamaram-me de campeão das favelas, pensando que eu me molestava com isso, quando me davam o titulo mais comovente de solidariedade humana.

A resposta que eu dei foi ir misturar-me com o povo dos morros, sentir-lhe a alma, ouvir-lhe os cantos, apertar-lhe as mãos, receber-lhe os abraços.

Fui aprender o seu caminho para que no governo conhecesse todos os caminhos da pobreza. Para que no poder continuasse a escalar essas alturas, donde a miseria olha a opulencia em baixo, por um desses contrastes em que a natureza se vinga das iniquidades humanas, até que a alegria das escolas de samba, um milagre d'alma popular, para enganar a fome, como a mãe

nina o choro do filho, se transforme em alegria do corpo e da alma.

O que eu prometi aos pobres foi, simplesmente, a promessa da Constituição: uma existencia digna.

Ter existencia digna é ter onde morar. E' ter com que nutrir-se, vestir-se, curar-se. E' poder instruir-se.

Ou atendemos a esse compromisso fundamental ou a Constituição será letra morta. E — piór — ou satisfazemos esse preceito, socorrendo o povo, salvando a raça ou, além de tornar-se a Constituição letra morta, o proprio Brasil perecerá.

Campeão das favelas! Ah, si Deus me desse esse apostolado, si Deus me facultasse essa missão divina, que é, mais do que o poder temporal, a beleza moral da obra de caridade eu não seria apenas justo: seria santo.

(Trechos da oração proferida pelo candidato nacional, José Americo de Almeida, no comício do Teatro João Caetano.)

O sr. Osvaldo Aranha diz não ver candidato

RIO, 31. — O sr. Osvaldo Aranha, respondendo ao telegrama que o «Correio da Manhã» lhe dirigiu sobre a propalada apresentação de seu nome, em substituição ao do sr. José Americo, respondeu: «A noticia é falsa quanto á minha pessoa. Ninguem me acenou com tal possibilidade, nem eu autorizei tais combinações. Estou convencido de que é uma fantasia, motivo pelo qual não entro em sua apreciação».

CORREIO DO SUL NA RELIGIÃO

Missas da semana

Amanhã, serão rezadas as seguintes missas: ás 5½, no Hospital, em honra de São José, enc. pelas rmas. Irmãs; ás 7 hs., por Damiana Maria Martins, enc pelo sr. Alexandre Izidro; ás 8 hs., para as crianças e ás 9½, missa paroquial. Depois da ultima missa haverá exposição do S. S. Sacramento, adoração e benção; ás 5 hs., reunião do Apostolado dos homens e dos Marianos. Segunda-feira, missa por alma de Ema Brandl da Rosa, enc. por d. Norma B. Mendonça; e por Maria Matias, enc. pela exma. familia Mendonça; terça-feira, por Nilo Neto, enc. por d. Carolina Nunes Neto, e outra missa em Cabeçadas pelo finado Antonio Paulo, grande benfeitor da capela de São Pedro, naquela localidade, enc. por d. Mariana de Oliveira e Silva; quarta-feira, no Colegio, pelos falecidos Manuel A. Espindola e Maria do N. Espindola, enc. por d. Virginia Espindola do Nascimento; outra missa em Cabeçadas, quinta, por Maria Pacheco dos Reis, enc. por Pedro Pacheco dos Reis, e por Perpetua Brasileira, enc. por d. Iolanda Zanela; sexta, por Franceli- na Ferreira, enc. por d. Maria Cook; e outra por Alícia Cabral Teixeira, enc. pelo sr. Ulisses Teixeira; sabado, por Jonas Medeiros, enc. por d. Ester Medeiros; e outra por d. Severina Zanelato, enc. por d. Giacomina Zanelato Bez, no Colegio.

Os Marianos em ação

Devidamente preparados pelos Marianos, foi possível terça-feira p. p. levar os encarcerados da prisão local a receberem a santa Comunhão. Os Marianos agradeceram ao carcereiro as gentilezas que lhes foi dispensada e ao sr. vigario.

Faleceu no Campo de Fôra, o sr. Antonio Davi que por intermedio dos Marianos, recebeu os ultimos sacramentos, Confissão, Viatico, Santos Oleos e Benção Apostolica.

Morreu o general Crozier

LONDRES, 31. — Com a idade de cinquenta e oito anos, faleceu em Woltontames, o general Crozier, um dos mais destacados chefes militares, ingleses, que durante a guerra mundial comandou a 40ª divisão. O falecido era autor de vários livros que, por suas tendencias pacifistas, causaram grande sensação.

Ha poucas semanas, ainda publicou uma obra, intitulada «The men I killed», (Os homens que eu matei), no qual critica o estado reinante durante a guerra, de trás da frente inglesa, confessando, ao mesmo tempo, que se viu forçado a fuzilar oficiais e soldados, tanto ingleses como portugueses, que tinham perdido os ner- vos.

O Brasil reconhecerá o governo do gal. Franco

RIO, 30. — Noticia-se que o governo do general Franco será em breve reconhecido pelo Brasil, Uruguai e Argentina, já estando adiantadas as "demarques" nesse sentido, as quais serão anunciadas logo após o reconhecimento dos direitos de beligerancia.

Mascarenhas, Bastos & Cia.

Comissões e Consignações de manteiga, carne de porco e derivados, cereais, xarque e mais gêneros do país

Endereço Telegrafico "MASTOS"
C. Postal, 2191 — Tel. 23-0798
130, Rua Miguel Couto, 132
RIO DE JANEIRO
Representante neste Estado:
MURILO ULISSÉA — Laguna

De Tubarão

Dr. Tolentino de Carvalho

Ha vários dias, acha-se nesta cidade, o dr. Tolentino de Carvalho, diretor do do Leprosario Santa Terêsa, em construção no lugar São Pedro de Alcantara, município de São José.

O dr. Tolentino percorre o nosso município, fazendo o exame em cada uma das pessoas atacadas pelo mal de Hansem ou suspeitas.

Discipulo abnegado e fervoroso de Esculapio, o dr. Tolentino é o homem que o leproso necessitava e o dr. Nerêu Ramos, disto logo se apercebeu.

Avarel, de uma modestia incrível, o diretor do Leprosario Santa Terêsa é um destes médicos que entra em casa do doente, faz o que quer e este ainda lhe fica devendo.

Sorte Grande

Na extração do dia 19 do corrente, da Loteria Santa Catarina, Tubarão foi contemplado com o premio maior de Rs. 50.000\$000. Os felizardos são os senhores Severiano Albino Corrêa, Gerente da Filial do Banco Industria e Comércio de Santa Catarina e illustre vereador da Camara Municipal e um soldado do Batalhão Escola, aqui acantonado, que não conseguimos saber o nome.

O sr. Severiano abischoitou quarenta e cinco Mangos e o soldado Cinco.

Ouvimos falar que o mesmo sr. Severiano vai cortar um elegante muro em frente de sua casa, á rua Marechal Deodoro, tirando, assim, uma velha cêrca que ali se acha.

E nós, que sempre compramos, ficamos com água na boca...

Arrecadou e pagou

A nossa Prefeitura, no mês de Julho p. p., arrecadou a importancia de Rs. 41.595\$400, tendo pago diversas contas na importancia total de Rs. 36.898\$100, conforme vimos no balancete publicado no «Diario Oficial do Estado» do dia 17/8/37.

Movimento Eleitoral

Hoje estivemos no Cartorio Eleitoral e pedimos ao seu escrivão, Fanor de Freitas, o número de eleitores prontos para votar. Mostrou-nos, então, aquêlê serventuario, copia de um telegrama passado ao Tribunal Eleitoral em Florianopolis, no qual encontramos os seguintes dados: Município de Tubarão: 4.462 eleitores. Município de Jaguaruna: . . 573. Ambos pertencentes á Comarca de Tubarão. Para as eleições municipa-

pais. Tubarão poderá concorrer com a cifra de 5.600 eleitores.

Sessão de Juri

Presidido pelo integro Juiz de Direito da Comarca, dr. Edgar Pedreira, ajudado pelo Adjunto do Promotor Manuel Aguiar servindo como escrivão do crime Fanor de Freitas, teve inicio, nesta cidade, dia 23, o julgamento de diversos réus.

Os réus foram em número de nove, sendo que Antonio Pedro Bom não compareceu, por ter seu advogado apresentado um atestado médico. Pela ordem de chamado, são os seguintes: Manuel Marcelino dos Santos, Irineu Antonio Bernardino, Fioravante Marcon, Jesuino Silvestri, Martinho José de Campos, José Horacio, Domingos Guarezi, José João Mauricio e Antonio Pedro Bom.

Serviu, como advogado, o sr. Francisco Carlos Regis, que fez a sua estréia, defendendo o réu Domingos Guarezi, tendo conseguido absolvição unânime.

Alfaiataria Mussi

Em principios de Setembro, a conceituada «Casa Mussi» abrirá uma seção de alfaiataria.

Será seu dirigente o conhecido oficial Pereira, de Florianopolis.

Alfaiataria moderna, com todos os requisitos de elegancia, por certo, serão muitos os que correrão para as tesouras do seu Pereira.

Dr. Mario Moura

A passeio, encontra-se, nesta cidade o dr. Mario Moura, alto funcionario do Ministério da Agricultura.

O dr. Mario, que vem em visita aos seus sogros, viaja em companhia de sua esposa, Mme. Adalgisa.

Filial da casa Hoepcke

Já se acha intalada a Filial da firma Carlos Hoepcke S. A.

Está funcionando provi-

A Votação para presidente da República e para senadores e deputados será feita, em cada sessão, numa só urna

RIO, 28. — O Tribunal Superior, na sessão de ontem, resolvendo uma consulta do Tribunal Regional do Acre, determinou, de acôrdo com o voto do relator sr. Candido de Oliveira Filho, baseado no art. 21, letra d, art. 42, letra f e 44 das Instruções, que nas eleições de 3 de Janeiro, em cada seção haverá uma única urna para a recepção de votos para presidente da República e para senadores e deputados, e que as cédulas serão colocadas numa só sobrecarta.

soriamente no antigo prédio do «Cine-Urania», á rua Lauro Muler, até fique pronto o prédio de sua propriedade que vão dar inicio, assim que as forças federais desocupem o prédio velho, onde vão levantar um novo.

Dia do soldado e compromisso dos recrutas

Devia realizar-se, dia 25, com toda imponencia que o ato requer, o compromisso dos recrutas, da Guarnição Federal aqui acantonada. Porém, o máu tempo reinante transferiu as festividades para o dia 27, caso o mesmo aiude.

Para a festividade, recebemos um convite do seu Comandante, do qual destacamos a IIª parte do programa, que é justamente a parte esportiva.

A primeira prova é realizada em homenagem á Prefeitura e consta de um encontro de «bola ao cesto» entre os Oficiais do Regimento Andrade Neves e Oficiais do Batalhão.

Servirá de praça para toda cerimonia, o Campo Municipal de Aviação.

Tubarão, 25/8/37.

(Do Correspondente)

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA'

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

HENRIQUE LAGE e o carvão nacional

O «Diario da Noite» de Curitiba, sob o titulo «Noticia Alviçareira», publica o seguinte sobre — o carvão paranaense:

O sr. Henrique Lage, o benemerito brasileiro que tudo tem feito em prol da industria siderurgica nacional volta as suas vistas, novamente, para as riquezas do nosso Estado. E' a noticia alviçareira que transmitimos, hoje, aos nossos leitores.

Organizador de várias empresas em número de vinte e seis, que orienta e controla, o senhor Henrique Lage acaba de dar mais um grande passo, organizando a «Companhia de Mineração e Siderurgia do Estado do Paraná», cuja seção de mi-



Sr. Henrique Lage

neração situou em Barbosa, do norte do Estado, onde é extraído o carvão, e a seção de ferro em Antonina. Com uma pertinacia sem precedentes, o notavel bra-

siheiro vem, de ha muitos anos, realizando experiencias e concatenando planos para o objetivo que patrioticamente procura levar a efeito, vendo-o agora, coberto de extraordinarios louros.

O carvão paranaense, extraído das jazidas do Pinhal, em Barbosa já foi experimentado várias vezes pela Estrada de Ferro Central do Brasil e dessas experiencias resultou o emprego do mesmo carvão naquela estrada, cujos técnicos o consideram de primeira qualidade.

Em Antonina na usina elétrica também foi feita magnifica experiencia do carvão paranaense. E na presença de engenheiros, o entusiasmo tocou ao auge: duplicou a potencia do funcionamento

na máquina dando melhor luz á cidade.

E como se não bastassem essas duas demonstrações eloquentes da potencialidade do nosso carvão uma nova experiencia será feita, hoje, nas locomotivas da São Paulo-Rio Grande. O seu resultado darenos eñencia aos nossos leitores.

A Companhia de Mineração e Siderurgia no Estado do Paraná, que obedece, também, á direção do sr. dr. Antonio Tavares Leite, que, com o senhor Henrique Lage, é um de seus organizadores, conta, na sua administração, com os abalizados profissionais srs. drs. Ernani Bitencourt Cotrim, José de Miranda Couto, Antonio Tavares Leite, Aquiles Seára de Oliveira e Cicero Nobre Machado.

O primeiro, além de ser professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, é reputado técnico em Estradas e de notoria competência em carvão nacional.

“Os Homens Que Matei”

Pedida a abertura de um inquerito em Portugal

LISBOA, 30. — O «Diario de Noticias», desta capital, insiste por que o governo português mande abrir inquerito oficial sobre as revelações feitas pelo general inglês, F. P. Grozier, num livro de sua autoria recentemente publicado na Inglaterra, e no qual essa última patente britânica afirma ter mandado fuzilar muitos soldados portugueses quando estes fugiam das suas posições durante a Grande Guerra. O «Diario de Noticias» afirma veementemente que o governo de Portugal deve exigir completa reparação pelas afirmativas daquele oficial.

O general Grozier, na sua obra em apreço, que tem o sugestivo titulo de «Os homens que matei», adianta que ele proprio fuzilou um soldado inglês que fugia, e outro que havia atacado uma mulher francesa, acrescentando ainda ter atirado de metralhadora sobre as tropas portuguesas que fugiam apavoradas. O autor, que conta atualmente 58 anos de idade, encontra-se seriamente enfermo na Inglaterra, onde o seu livro levantou grande controvérsia.

Sir Charles Edwards, deputado trabalhista pelo País de Gales, afirmou publicamente que estava particularmente irritado contra as revelações contidas no livro do general Grozier, declarando textualmente o seguinte: «Durante a Guerra, os meus patrióticos do País de Gales conquistaram muitas trincheiras inimigas, cuja posse mantiveram a despeito dos furiosos contra-ataques dos alemães pois, sabiam muito bem que era preferível morrer ás mãos do inimigo do que ser fuzilado como ratos pelos seus proprios oficiais». O deputado trabalhista pelo País de Gales escreveu ao ministro da Guerra, Leslie Hore Belisha, sugerindo que o general Grozier seja obrigado a justificar as suas alegações, ou, então a desculpar-se perante os soldados e oficiais galenses.

mente que estava particularmente irritado contra as revelações contidas no livro do general Grozier, declarando textualmente o seguinte: «Durante a Guerra, os meus patrióticos do País de Gales conquistaram muitas trincheiras inimigas, cuja posse mantiveram a despeito dos furiosos contra-ataques dos alemães pois, sabiam muito bem que era preferível morrer ás mãos do inimigo do que ser fuzilado como ratos pelos seus proprios oficiais». O deputado trabalhista pelo País de Gales escreveu ao ministro da Guerra, Leslie Hore Belisha, sugerindo que o general Grozier seja obrigado a justificar as suas alegações, ou, então a desculpar-se perante os soldados e oficiais galenses.

O deputado trabalhista pelo País de Gales escreveu ao ministro da Guerra, Leslie Hore Belisha, sugerindo que o general Grozier seja obrigado a justificar as suas alegações, ou, então a desculpar-se perante os soldados e oficiais galenses.

CURA REUMATISMO ELIXIR SANTA ROSA

Vamos ter aviões-taxis

Foi concedida permissão, nesse sentido, a uma Companhia Brasileira

RIO, 30. — Na pasta da Viação, o sr. Presidente da República, assinou decreto, concedendo permissão ao Transporte Aéreo Brasileiro Limitada, para estabelecer trafego aéreo comercial e explorar o serviço de transporte por meio de avião-taxi no território nacional; permissão esta que não implica monopólio ou privilegios de especie alguma, nem qualquer onus para á União Federal.

LEIAM O CORREIO DO SUL

Propaganda do Brasil

VIENA. — Foi exibida uma pelucula da «Cidade Maravilhosa», trazida diretamente pelo Departamento do Trabalho do Brasil. O filme foi assistido por altos funcionarios da chancelaria e ministro do comércio do Brasil. A assistencia mostrou-se muito admirada com o que observou, aplaudindo diversas passagens do filme.

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática fórense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITORIO:
Rua Cel. Colaço
TUBARÃO

QUINTA FEIRA:
SANTA CATHARINA
Arainha das Loterias
INTEIRO 20 DECIMO 2

COLABORAÇÃO

ATALIBA NO RIO

«Cidade maravilhosa, coração do meu Brasil»... e, assim, os cariocas vão entôando as belezas empolgantes de sua terra natal.

— Antonio Torres disse: «A minha aldeia é feita mas é a minha aldeia»...

Podemos, também, inserir mais o que disse o poeta: «Todos cantam sua terra também vou cantar a minha»...

Não quero cantar em estrofes o valôr da nossa Laguna; escrever apenas, deixando que o coração a cante em versos do próprio sentimento.

— Laguna, berço de tantos heróis, teatro de tantos trabalhos em várias atividades, carecendo, somente, de comunicações mais eficientes afim de estar cooperando com realce na economia nacional. Assim, apresentamos Laguna, em rápidos traços, por artista incapaz, neste momento, de dúvidas.

Em suma, mãos de mestre que apresentem melhor esta terrinha hospitaleira, cuja vida de paz e harmonia, atrai seus filhos em qualquer distancia, e a sua água cristalina e pura retém o forasteiro que possui alma e a compreende...

— Laguna é marginada, por um lado, de rios, com profundos leitos que serpenteiam, circundando campos de criação, recantos agrícolas e sítios, onde a instrução se difunde, com escolas municipais e estaduais em grande escala. Rios que, correndo, mansamente, vão mostrando na superfície, lanchas e grandes canoas abarrotadas de cereais, levando a vida, num intercâmbio de relativo comércio.

— Do outro lado, estradas que se entrecruzam, até chegar nas regiões férteis, onde o homem simples trabalha sem trégua ao sol e sob a chuva.

A leste, vemos a amplidão do Atlântico que, num murmurar constante, en-

Casa á venda

VENDE-SE uma casa em perfeito estado, á rua Anita Garibaldi, no arrabalde do Campo de Fóra. Para tratar na rua Voluntario Benevides n. 5.

Revista

Agronomica

Por intermedio do sr. farmacêutico Antonio Pedro da S. Medeiros, recebemos o n.º 2 da «Revista Agronomica», importante publicação que trata de assuntos referentes á lavoura e pecuária, editada em Porto Alegre. Fazem parte do corpo redatorial da Revista diversos engenheiros agrônomos, entre eles o nosso distinto conterrâneo, dr. Armando D. Ferreira Lima.

créspe-se todo e, de quebrada em quebrada, espreguiça-se languidamente, amorosamente, numa praia de veraneio aonde afluem os nativos e muita gente estranha.

— Na cidade, mesmo, um mercado modesto, sempre farto, facilitando economias. Embora a queixa dos destituídos de recursos, vive-se bem, em confronto com outras plagas.

— Quadros assim, não devem ser ofuscados com invenções de indivíduos que precisam ser atacados, e aos quais a realidade deve apresentar-se com o seu devido esplendor.

— De gladio em punho, na defesa da cidade, não surgiu, agora, um lagunense e sim um estrangeiro de ação, ligado á esta terra por laços íntimos, creador, em Laguna de uma bôa escola profissional e sólidas amizades.

Ataliba Brasil, leader da Camara lagunense, não é um Godofredo de Bulhões contra os bárbaros, nem um Anibal, na defesa de Cartago. É um vigoroso paladino, defendendo, com a sua palavra, a sua terra, contra o crime da mentira, da oalúnia e de invenções estultas.

— Ha, porém, pessimistas que ao Ataliba iogam a pécha de politiquero ou pretencioso descabido.

Seja isto ou aquilo, o fáto é que, nós, lagunenses, notamos a sua coragem e nobre atitude, mostrando ao Brasil inteiro, pelos jornais e o radio, o valôr da pequena Laguna, a dignidade do seu povo nestas plagas do sul. Isto é o bastante para nossa ufanía e gratidão, vendo a nossa terra lembrada e o nosso valôr ressaltado.

Laguna, 27/8/937.

LULU GOMES

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terêsinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto

LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

PELA DEMOCRACIA, PELO BRASIL!

A Nação sente, nestê momento, que ha, dentro dela, uma conciencia coletiva disposta a não transigir com os que pretendem aniquila-la. A arregimentação espiritual do povo brasileiro se firma em torno do ideal democratico para defende-lo, de assaltos e leva-lo a uma vitoria espetacular.

Neste transe amargurado porque atravessa nossa patria, ninguém pôde pôr em duvida o patriotismo e a lealdade do seu povo, que não pactua com ameaças e fanfarrônicas, mas que se mantém na posição de luta, sem temer que desfraldam a bandeira da desordem e da morte.

Ciosa das suas liberdades, das suas prerrogativas constitucionais, avessa por completo a qualquer sistema de tirania, a gente da nossa grande terra, de índole doce, generosa, afetiva e sentimental, sabe também ser bravia, destemerosa, audaz — e mesmo feroz — quando se tratar de defender a sua existencia, os seus direitos, a sua soberania.

Neste ambiente de intranquilidade, o sr. José Americo de Almeida é, para o Brasil, não um ponto de interrogação, mas a segurança de que não perecerão as grandes conquistas morais, politicas e intelectuais da nossa patria.

Gastamos quasi cinco seculos de vida autonoma a trabalhar, incessantemente, para adquirir uma civilização que nos orgulha. Não somos um povo de fantoches. Mas

uma Nação de homens que herdaram dos seus ancestrais, uma soma vultosa de virtudes, com as quais foi ela construida.

O sr. José Americo, candidato das correntes politicas maioritarias e candidato unico do povo brasileiro, é uma barreira contra a qual não prevalecerão as hordas dos inimigos da Democracia brasileira.

**

As vicissitudes, os óbices, que surgirem no caminho, facilmente serão vencidos. Contra eles se erguem as energias maiores da conciencia brasileira, desta vez conjuga-

das para o mesmo objetivo e com uma finalidade certa. Aos verdadeiros patriotas não falece coragem para a reação ou para a resistencia. Eles saberão, ao lado do sr. José Americo de Almeida, sustentar o estandarte da Democracia que não será aniquilada, de maneira alguma.

Quem conhece a psicologia do nosso povo e a sua historia politica toda cheia de memoráveis reivindicações, não pôde pôr dúvidas sobre a decisão da sua atitude em face dos perigos.

**

Não se iludam, portanto, os inimigos da ordem. A vigilância do povo brasileiro é uma vigília permanente. Ninguém dorme. O Brasil poderá contar com seus filhos, que não fugirão, sejam quais forem as consequências, do cumprimento do seu dever.



SR. JOSE AMERICO

CINEARTE

FATOS inéditos. A vida dos estudiosos e a alma das «estrelas». Entrevistas com os «astros», os diretores e os produtores. O mais perfeito desfile das coisas do cinema. Preço 2\$000

O «Minas Gerais» seria o «Stalin»

RIO, 29 — O sr. Cefé Filho denunciou, ontem, da tribuna, um fáto gravíssimo, segundo o qual teria sido mudado o nome do encouraçado «Minas Gerais» para o de «Stalin».

A «A Noite» diz que apesar do sigilo, o caso se teria passado da seguinte maneira:

«Pela manhã, um oficial do estado maior do encouraçado, deixava o vaso de guerra no dique, quando, ao descer a escada para o cais, teve a sua atenção despertada por uma faixa de lona colocada sobre o nome «Minas Gerais». Aproximando-

se, curioso, reparou, então, com inaudita surpresa, que sobre essa mesma lona haviam escrito, em letras garrafais: «Stalin», substituindo, assim, o nome do encouraçado. Imediatamente, a extranha ocorrência foi levada ao conhecimento do oficial de dia da Armada, que por sua vez, a comunicou ao almirante Ministro da Marinha que tomou as providências no caso, ordenando, entretanto que fossem feitas dentro do mais absoluto sigilo. Sabe-se que cinco marinheiros e dois operários do dique estão presos incomunicáveis».

O DIA DO SOLDADO

Precedida pela excelente banda musical «União dos Artistas», a garbosa mocidade do Tiro 137 entoua a linda marcha, cuja letra abaixo publicamos, composição do musicista conterrâneo Julio Barreto.

MARCHA DO TIRO 137

Nós soldados da terra d'Anita
Vamos todos pro campo marchar;
Quando um dia o Brasil nos chamar
Saberemos por êle lutar.

CÔRO:

Avante, todos avante,
Brasileiros somos nós!
E no campo da batalha
Tambem seremos heróis.

Defendámos a nossa bandeira
Que será para nós uma glória;
O dever nos impõe a coragem
Para a nossa brilhante vitória.

Côro: — Avante, todos avante, etc.

Na defesa da patria querida
Saberemos lutar e vencer;
Nós amamos o nosso Brasil
E por êle queremos morrer.

Côro: — Avante, todos avante, etc.

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças

Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5.ª FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntario Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

A «gepeú» sinistra

Na Russia não se discute.

A suspeita significa a morte

A furia sangrenta de Stalin, mandando decepar cabeças e fuzilar com uma clamorosa volúpia de sangue, indica que êle está, evidentemente, em desespero de causa, sob a ameaça de perder na sua infeliz patria a ditadura do crime.

Ultimamente, altas autoridades civis e militares, foram, por simples suspeita de conspirar contra o regime sovietico, o opressivo regime do terror instalado na Russia, conduzidas ao carcere e á morte.

O ditador é sumario. Nega o direito de defesa. Renega, recordando os mais ominosos tempos da idade media, os mais elementares direitos de humanidade.

É inconcebível o cenário vermelho. Acusado de trozkysta, o homem da Russia destes dias pôde considerar-se perdido: ordena-se a sua caça e êle, dias depois, comparece, fatalmente, diante do pelotão de fuzilamento.

Nós, os seus antagonistas, os poupamos, quando os surpreendemos conspirando ou lutando contra as instituições que nos regem. Eles não. Mandam-nos friamente para o inferno.

Cançados da experiencia dolorosa, lenta e agonica

O trem que deu leite

RIO. — No desastre da Central, ocorrido perto de Anquieta, no dia 26, um trem de carga, procedente de São Paulo, com generos e leite, ficou tombado. Dos vagões, o leite corria abundante. Um menino mais usado aproximou os labios da madeira e bebeu demoradamente o líquido branco. Outro, encorajado-se, imitou-o. Minutos depois, o vagão era rodeado por dezenas de garotos mal vestidos, que apanhavam, gota a gota, o leite, que fluia pela madeira arrebitada. Quando os trabalhadores chegaram para retirar o trem da linha, depararam com um quadro inédito: homens, velhos, senhoras e crianças, de panelas na mão, aparrando o precioso liquido.

do martirio prolongado, das promessas que se não cumpriram, os russos querem voltar ao regime da liberdade.

Compreenderam muito tarde o engano em que caíram. Lenine sonhou de mais. A realidade foi espantosamente contrária ás suas predições abstratas.

Querem reagir, mas Stalin, considerando inimigos da patria todos aqueles que aneiam pela liberdade, vai, aos poucos, passando-os sumariamente, pelas armas, até o momento em que a onda envolver e sufocar o tirano das estepes.

A famosa GEPEU' a policia politica sovietica, deixará um dia de conduzir os russos á morte, nas suas caçadas sinistras.

O mundo civilizado, então, festejará a liberdade de um grande povo, escravizado ha quatro lustros pela mais impudica das tiranias da terra.

Não ha duvida que a Russia se libertará um dia, para prestigio de sua cultura, do hediondo cativo negro.

ELIGALEGA

É o tonico das mães. Tonic nutritivo e re-calcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho. A venda em todas as farmacias.

A filha de Wallace Beery ameaçada

LOS ANGELES, 30. — Acaba de ser revelado que o ator cinematografico Wallace Beery recebeu uma carta contendo uma ameaça de rapto de sua filha adotiva, Carol-Anne Beery, a menos que pague aos «chantagistas» a importancia de 10 mil delares.

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.

LAGUNA

Grande estoque permanente de:

Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Irndethren: Côres fixas.

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, «scrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

... a Nação bem sabe das origens puras e nobres do nome de José Americo, que nasceu de uma concentração de valores, apoiado por maior numero de oposições do que de situações estaduais. Que ele era digno de investidura, ninguém ainda se animou a contestar. Nem o poderia fazer, desde quando surgira, antes de mais nada, pela sugestão ostensiva do governador do Rio Grande do Sul.

Do discurso do deputado Batista Luzardo, pronunciado no comício do teatro João Caetano, no Rio de Janeiro.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Alcebiades Tavares e sua exma. esposa d. Custódia da Silva Tavares, residentes no Rio Deserto, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um filhinho que recebeu o nome de Luís-Oli.

* * *

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 27 de Agosto, a exma. sra. d. Honorina Tubino, sogra do major Manuel Grot, diretor do Ginásio Lagunense.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Marieta Matos, esposa do sr. Mario Matos; o sr. Teobaldino Mendes, agente da E. F. Teresa Cristina, desta cidade; a exma. sra. d. Fernandina Areão, esposa do sr. João dos S. Areão; a senhorita Lucireia Costa; a exma. sra. d. Jovita Praça Garcia, desta cidade; o sr. Celso Rila, de Blumenau.

AMANHÃ, o menino Araken, filho do sr. Raul Nailor, do Rio de Janeiro; a senhorita Eudocia Tavares, filha do sr. Benevenuto Tavares, de Urussanga.

DIA 6, a exma. sra. d. Norma de Sousa Batista, esposa do sr. Ildefonso Batista; a exma. sra. d. Alzira de Oliveira Martins, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Alzira Elias Cardoso, esposa do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; o sr. Antonio Libano Figueiró; a menina Dalila Capanema.

DIA 7, a exma. sra. d. Ceci Gruner Carneiro, esposa do sr. Jaime Carneiro; a exma. sra. d. Silvia Carvalho Freisleben, de Florianópolis; o sr. João Brasil Silveira; a senhorita Nelmia Ibanez, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Acelina Reis Moura; Dilmó, filho do sr. Pedro Tomaz Sobrinho, de Tubarão; Ovidio, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda.

DIA 8, a exma. sra. d. Marieta Cabral Mendonça, esposa do sr. Pedro Sergio Mendonça, desta cidade; a exma. sra. d. Marieta Pacheco dos Reis; a exma. sra. d. Laudelina Menezes Mendonça; a exma. sra. d. Adilia Alcantara Filgueiras; o sr. Nilo Teixeira; o sr. Luís Natividade Costa; o sr. Ari Cabral, de Joinville.

DIA 9, o sr. Tales Ulisses; a menina Enedina Otília Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, do Rio Deserto.

VIAJANTES

Está em Curitiba, onde se demorará alguns dias, o jornalista sr. Vinicius de Oliveira, diretor desta folha.

Procedente de Florianópolis, chegou ontem a esta cidade o deputado João de Oliveira.

Regressou da Capital do Estado a exma. sra. d. Eliza Colaço, viúva do cel. João Colaço.

Acompanhado de sua exma. família esteve nesta cidade, semana ultima, o dr. Claribalte Galvão, Secretário da Segurança.

Procedente de Rio Grande do Sul, encontra-se nesta cidade o sr. Ilito Bento Gouvêa, representante das afamadas maquinarias de escrever, somar e calcular da «Casa Pratt».

Em visita dos seus pais, acha-se nesta cidade o nosso distinto conterrâneo sr. Julibio Jupí Barreto, bacharelado e orador oficial do Centro de Letras «Humberto de Campos», de Curitiba.

DIVERSÕES

Cinema Central

Amanhã será exibido, em duas sessões, o grandioso filme «Sangue Cigano», com Katherine Hepburn, a maior «estrela» do momento. Filme magistral da R. K. O., com enredo emocionante e magnífico.

Não percam amanhã, no Central, o estupendo celuloide.

* * *

Cine-Palace

Focalizará amanhã, em duas sessões, a esplendida película «Viva Vila», com o festejado ator Wallace Beery. Ouvir-se-á neste filme a esplendida canção popular: «Lacucaracha».

Todos ao Palace, amanhã, para vibrar de entusiasmo e emoção.

* * *

CASAMENTOS

Efetuuou-se dia 28 do mês proximo passado, em Vila Nova, o enlace matrimonial da senhorita Arina Silveira, filha do sr. Afres Silveira, com o sr. Jacó Herman Schmall Filho, oficial da marinha mercante, do Rio de Janeiro. Paranimfaram o ato civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Manuel Costa Moura e sua exma. esposa, d. Quirina Moura; por parte do noivo, o sr. Vitor Machado e sua exma. esposa, d. Antonia Silveira Machado. No dia seguinte os recém-casados seguiram em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro, sendo acompanhados até a

bordo do Itaqui por muitas pessoas de suas relações.

* * *

FALECIMENTOS

Faleceu no hospital de caridade desta cidade, dia 30 do mês findo, o sr. Nicolau Paulo, de nacionalidade Siria, natural de Monte Libano — Kafarak.

* * *

Após prolongados sofrimentos, faleceu segunda-feira última, o sr. Davi Antonio Reis, funcionario das obras do porto de Laguna. O extinto que era casado com d. Mercedes Pacheco dos Reis, deixa viúva e cinco filhos menores.

* * *

Foi encontrado dia 30 do mês p.p. o cadáver do broqueiro das obras da barra, Clemente Acacio, que se achava soterrado, já há 6 dias, devido o desmoronamento da pedreira, que se deu no dia 25 do mesmo mês. Os restos mortais foram enterrados, no mesmo dia, no cemiterio municipal.

A vítima contava 27 anos, deixou esposa e filhos menores.

* * *

Após prolongados padecimentos faleceu ontem, no Campo de Fôra a sra. d. Josefina Joelho, esposa do sr. Alberto Coelho. Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas.

* * *

Faleceu ontem em Magalhães a sra. d. Hilarinda Antunes Cereja, esposa do sr. José Cereja.

Resultado dos premios maiores da loteria do Estado de Santa Catarina, extração de quinta-feira última

1.925	—	50.000\$000	—	Rio de Janeiro
11.785	—	4.000\$000	—	« « «
5.531	—	2.500\$000	—	« « «
10.504	—	1.000\$000	—	Florianópolis
11.626	—	1.000\$000	—	Rio de Janeiro

De Jaguaruna

Com o ultimo temporal houve grandes prejuizos neste município, as estradas estão intransitaveis, alguns boeiros saíram dos lugares; foram grandes os prejuizos sofridos pela lavoura; a casa comercial do sr. Manuel Serafim Martins foi inundada, chegando a agua até o balcão. O paió da firma Gomes & Irmãos, que se achava com grande quantidade de farinha a granel foi também inundada, chegando mais ou menos 70 centímetros d'agua na farinha. Esse deposito conta mais ou menos uns 40 anos e nunca a agua atingiu a farinha, o que se verificou agora, esperando-se, portanto, regular prejuizo.

João Oto é o nome da criança que veio enriquecer o lar do sr. Celso Schmitz e de sua esposa d. Eutalia Nicolazi Schmitz, nossos parabens.

— Murilo — Recebeu esse nome o filhinho do sr. Mario Canto e d. Laura Sampaio Canto, parabens.

— Contratou casamento com a prezada senhorita Dédé Martins de Oliveira dignissima filha do nosso amigo Hermogenes Martins de Oliveira, o sr. João José Mendonça, comerciante desta praça.

— D. Cecília Avila Schmitz: — Acha-se já quasi restabelecida da enfermidade, que a reteve 4 meses em tratamento no hospital de Tubarão. Essa senhora é esposa do sr. Luís Schmitz.

— Otaviano S. Andrade: — Esteve ha dias nesta localidade esse nosso amigo, a serviços do bem feito semanario «Correio do Sul».

— Festejou seu aniversario o sr. Benoni Schmitz, coletor estadual e moço estimadissimo neste meio.

— Estiveram nesta vila, a passeio, o sr. Alfredo Moreira Maia, sua esposa e filhos.

— Festa de «Nossa Senhora das Dores»: Achar-se muito animado, neste ano, os preparativos da tradicional festividade da padroeira desta Vila. São festeiros os srs. José Ricardo Soares e Francelcio Rosa; a festa principiará no dia 10 de Setembro proximo e terminará dia 19 do mesmo mês; o festeiro encarregado, nosso amigo José Ricardo Soares, não tem poupado esforços, promete fazer o possível para maior brilhantismo da festividade; segundo nos consta, até hoje ainda não houve igual nesta localidade, a trasladação passará pela ponte, as embarcações festejarão á passagem da imagem, queimando lindos fogos artificiais fabricados a capricho; virá mais uma banda de musica abrilhantar a festa. A sociedade musical «Amor á Patria», desta Vila, tocará em todos os atos e está ensaiando lindas peças de seu vasto repertorio. Convidase o povo para assistir. Os cafés, restaurantes e hotéis estão se preparando para o conforto dos distintos hospedes.

— O novo predio que o sr. Manuel Leandro Porto está construindo para ensaio e diversões da sociedade musical «Amor á Patria» está quasi pronto, promete ser inaugurado com muitos festejos.

— A Casa Alegre e Palácio das Novidades da firma Luis Schmitz & Cia. acham-se abarrotadas de mercadorias e estão recebendo diariamente grande sortimento das principais praças do país para atender ao freguês mais exigente.

— Acaba de falecer hoje, nesta localidade, o nosso amigo Diogo Francisco Pereira, antigo comerciante e exemplar chefe de familia, politico de real prestígio. Sua morte causou geral pesar na familia jaguarunense.

Jaguaruna, 29 de Agosto de 1937.

(Do Correspondente)

Solicitadas

AGRADECIMENTOS

Aires João Silveira e sua esposa Apolinaria Silveira, agradecem, penhorados, aos srs. Otacilio Carvalho e Savio Sêco, bem como as suas exmas. esposas, as gentilezas dispensadas por ocasião do casamento de sua filha Arina.

Vila Nova, 1 de Setembro de 1937.

EDITAL

RAUL FERREIRA, Oficial de Protestos da comarca da Laguna, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelo sr. Antonio Firmino, residente nesta cidade, foi apresentada para ser protestada por falta de pagamento uma Nota Promissoria, vencida em 22 de Agosto de 1937, no valor de 406\$400 firmada pelo devedor Augusto Schlickmann, de residencia ignorada. Intimo o aludido devedor a vir pagar ou dar o motivo porque não o faz, dentro do prazo de três dias, a contar da data abaixo, ficando, também, intimado do respectivo protesto, pela falta de pagamento.

Laguna, 27 de Agosto de 1937.

(as.) Raul Ferreira, Oficial de Protestos.

O abaixo-assinado, farmaceutico pratico licenciado, proprietario da «Farmacia Costinha», sita nesta vila, á rua Vidal Ramos s/n, declara que nesta data a parte comercial da já referida «Farmacia Costinha», foi transferida para Edgar Antunes Matos e Dona Maria Cesconeto Matos, continuando somente responsavel pela parte profissional. Orleans, 8 de Agosto de 1937.

(as.) José Antunes Matos.

As comemorações do Dia do Soldado

Decorreram num ambiente de vibrante patriotismo e intenso entusiasmo as festas promovidas pelo Tiro de Guerra em comemoração ao Dia do Soldado, Consoante programa que publicamos em nossa edição passada, as festividades iniciaram-se, pela manhã, com a alvorada, para terminar a noite com animado baile no clube «Anita Garibaldi».

Damos abaixo o resultado das inúmeras provas esportivas realizadas nesse dia.

Salto em altura com impulso

1.º lugar: Armando Paladini, 1,63; (prova individual). 2.º lugar: Newton Varela, 1,53; (pelo Tiro de Guerra). 3.º lugar: Claudio Joani Tasso e Mauro Gomes, 1,43; (pelo T. G.). Receberam como premios: Uma carteira para dinheiro, oferecida pelos lagunenses e uma «chatelaine» de prata, oferecida pelo sr. Bertoldo Werner, respectivamente para o 1.º e 2.º colocado.

Salto em extensão com impulso

1.º lugar: Armando Paladini, 5,35; (individual). 2.º lugar: Mauro Gomes, 5,17; (pelo T. G.). 3.º lugar: Helio Grot, 4,95; (pelo T. G.). Como premios receberam: Um calção de banho e respectiva cinta, oferecida pelos lagunenses; uma medalha de prata e uma dita de bronze, oferecidas pelo sargento instrutor sr. Egêu Laus, respectivamente para 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Corrida de resistencia 5.000 metros

1.º lugar: Newton Varela, 19,31; (pelo T. G.). 2.º lugar: Gustavo Rocha, 20,2; (Ginásio). 3.º lugar: Paulo Menezes de Mendonça, 20,37; (pelo T. G.). 4.º lugar: Manuel Silva, 20,54; (Individual). Como premios: um despertador circular e uma garrafa termica, oferecidos pelo povo lagunense; um aparelho para barba, oferecido pelas senhoritas de Laguna; «Os 3 mosqueteiros», 3 volumes, oferecidos pela senhorita Adelaide Matos, madrinha do Tiro de Guerra, respectivamente para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares e ainda foi oferecido para o 1.º colocado uma medalha de bronze pelo sr. Egêu Laus.

Corrida de velocidade 100 metros

1.º lugar: Armando Paladini, 11,310; (individual). 2.º lugar: Helio Grot 11,315; (pelo T. G.). 3.º lugar: Alamiro Santos Maciel, (pelo T. G.). Receberam como premios: Uma cinta, oferecida pelo dr. Paulo Carneiro; uma medalha de prata e uma de bronze, oferecidas pelo 3.º sgt. inst. Egêu Laus, para o 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Corrida de velocidade 400 metros

1.º lugar: Mauro Gomes, 45,60; (pelo T. G.). 2.º lugar: Angelo Cremá; (pelo T. G.). 3.º lugar: Afonso L. Buchen; (pelo estabelecimento). Como premios: Uma cigarreira

de prata, oferecida pelas senhoritas lagunenses; uma medalha de bronze oferecida pelo sr. Egêu Laus; ambos os premios para o 1.º lugar.

Corrida de bicicleta, de 10 quilômetros

1.º lugar: Wilson Menezes, (pelo T. G.). 2.º lugar: Oscar Wilke, (individual). 3.º lugar: Vamiré de Oliveira, (Ginásio). 4.º lugar: Gilson Ungareti, (individual). Como premios: Um despertador retangular oferecido pelos lagunenses e uma gravata de seda oferecida pelo sr. Mario Matos; para o 1.º e 2.º lugares.

Desmontagem e montagem do fuzil mauser mod. bras.

1.º lugar: Newton Varela, 1,37; 2.º lugar: Aristide Freitas, 1,46. 3.º lugar: Paulo Menezes de Mendonça, 2,6910. Como premios: Uma caneta-tinteiro, oferecida pelas senhoritas; um peso para papel, oferecido pelo povo lagunense; um elefante, brinquedo, oferecido pelo sr. Tufl Matar.

Vivacidade

(Montagem de mochila, cinto, e uniformizar-se completamente). 1.º lugar: Paulo Menezes de Mendonça, 6,4. 2.º lugar: Newton Varela, 6,24. 3.º lugar: Osmar Ferreira Cook, 7,25. 4.º lugar: José de Oliveira, 7,30. Como premios, respectivamente ao 1.º e 2.º lugar, um relógio de pulso e um aparelho «Gilete», oferecido pelo povo lagunense.

Lançamento de granada

1.º lugar: Armando Paladini, 32 metros, 41, (Individual). 2.º lugar: Anizio Bez, 32 metros, (Ginásio). 3.º lugar: Helio Grot, 31 metros, 84, (T. G.). Como premios: Um relógio pulseira e um vidro de loção oferecido pelo povo lagunense ao 1.º e 2.º lugares.

Feita uma inspeção minuciosa nas armas pelo sr. Capitão João Manuel de Farias Filho, coube o 1.º lugar em limpeza ao atirador Moacir Jardim de Menezes e o 2.º ao atirador Aristides Freitas; ganharam respectivamente um canivete de amostra e uma carteira de celuloide oferecidos pelo sr. Humberto Zanela.

Bola Militar

Neste jogo foi disputada uma taça oferecida pelo sr. Manuel Martins Pinho, do comércio exportador, e 22 «chatelaines» oferecidas pela srta. Adelaide Matos, madrinha do T. G. Venceu brilhantemente, esta pugna a turma de atiradores do ano passado pelo escore de 3 x 2.

O jogo foi entre os atiradores do ano passado e deste ano. Serviu de juiz, o esforcado instrutor do «T. G.» sr. sargento Egêu Laus.

Abrilhou as festividades de domingo, a banda musical «União dos Artistas».

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
«Acila causas criminaes e civis»

De Imbituba

ANIVERSARIO

Por motivo do aniversario do seu dilêto filho Luis Gonzaga, ocorrido no dia 27 de Julho p. p., o distinto casal sr. Savio Sêco ofereceu em sua residencia, ás inúmeras pessoas de suas relações, que o foram cumprimentar, uma lauta mesa de finos doces e abundantes «salgadinhos».

Foi grande o numero de amiguinhos do Gonzaga, que o foram também abraçar nesse dia, tendo todos se retirado bem impressionados, tais os divertidos passatempos proporcionados pelo pequeno aniversariante.

MELHORAMENTOS

Do Rio de Janeiro, especialmente para serviço do porto, chegou a draga «Espírito Santo», que se acha, já, em franco funcionamento.

Foi inaugurado no dia 24 p. p. um otimo refeitório, que a administração das empresas Henrique Lage, por instruções do seu chefe supremo, mandou instalar nas proximidades do porto. Trata-se de um estabelecimento convenientemente instalado, obedecendo as mais exigentes condições de higiene, e onde os seus operarios recebem, diariamente, farta dose de substancial alimentação.

Louvamos, com entusiasmo, a inestimavel ação do sr. Savio C. Sêco, que não tem poupado sacrificios em bem dos que trabalham sob a sua orientação administrativa.

Tomaram parte na refeição inaugural desse estabelecimento, entre o operariado que se achava presente, os srs. Savio C. Sêco, Gerente da Cia. Docas de Imbituba, Henrique Loreiro Filho, Chefe da Repartição dos Correios e Telegrafos local, Manuel Florentino Machado, Coletor Federal, Dario C. Silva, Agente da Cia. Costeira, Otacilio B. de Carvalho, Gerente da Ceramica Henrique Lage, Dr. João

Rinsa, Administrador da Fazenda Modelo, de Imbituba, Major Sousa Reis, Chefe do Tráfego da «Teresa Cristina» e dr. Sergio Valério, Administrador das Obras do Porto.

VIAJANTES

Tendo regressado de Ouro Preto, já reassumiu o seu posto, no comando do brioso e disciplinado «L.O. B. C.» aqui acantonado, o estimado Coronel Hugo de Alencar Matos. S. S., que veio acompanhado de sua exma. esposa, tem sido muito visitado no «Imbituba Hotel», onde ocupa um apartamento, pois já é muito relacionado entre nós, dado o seu peculiar espirito altamente cavalheiresco.

A passeio estiveram nesta localidade, segunda-feira última, os nossos bons amigos srs. Pedro Rocha, do alto comercio de Laguna, e José Goulart Rolin Filho, Chefe da Repartição dos Correios e Telegrafos daquela cidade.

Nesse dia também passou por aqui, com destino a Curitiba, o benquistado jornalista Vinicius de Oliveira, proprietario do «Correio do Sul». S. S. teve oportunidade de percorrer todos os departamentos da Fazenda Modelo, em companhia do seu administrador dr. João Rinsa.

Terça-feira última, visitou os seus amigos de Imbituba, o prestigioso politico sulino; sr. Heriberto Hulse.

Contratou casamento com a senhorita Alice Fernandes, fino ornamento da nossa sociedade, e irmã dos sr. Angelo e José Fernandes, o estimado moço, sr. Raulino Rosa, funcionario da Agencia da Cia. Costeira, neste porto.

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrai. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

NESTA HORA de extremismos avassaladores, em que prégadores exóticos querem fazer lavar a confusão no seio da pátria, prometendo uma redenção bíblica, a ação nacionalista de JOSE' AMERICO DE ALMEIDA é uma bandeira, congregando em tórno de si todos os ideais de democracia, todo o sentimento de pátria, toda a unidade nacional. (PALAVRAS DO SR. MANUEL RIBAS, PRESIDENTE DO PARANÁ)

CORREIO DO SUL —
A' venda, diariamente,
na CASA PLAZA,
de propriedade do sr.
Edgar Delgado, Rua
Raulino Horn, 20

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA LAGUNA — STA. CATARINA DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Discursos vazios

A CAMPANHA americana tem experimentado reveses fragorosos, pela maneira condenável com que orientou os negócios da candidatura Sales Oliveira. Seu erro inicial foi tremendo: em vez de procurar conquistar as simpatias e o apóio do eleitorado brasileiro, os técnicos «udebeistas» atroaram os ares com a notícia da fabulosa riqueza do seu candidato. E histórias e lendas mirabolantes foram espalhadas sobre a opulência da bolsa destinada a custear a

propaganda. Para comprovar a existência de centenas de milhares de contos, os chefes da U. D. B. industrializaram a propaganda, que passou a ser feita de acordo com um programa preestabelecido. E as adesões são negociadas como méras transações comerciais. Em Belo Horizonte, o povo mineiro, que é tão malicioso, ficou edificado com o derrame de dinheiro empregado na cenografia armadista. E' a primeira vez que isso acontece no Brasil, para escândalo das nossas populações. Na capital mineira, nunca se viu realmente tanto corêto resplandecente, tanta bandeirola, tanto fogo de assovio, tanta dissipação — e, afinal, tanto discurso vazio...

Dr. Arminio Tavares
Médico-especialista
MOLESTIAS:
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA
Consultas diariamente
CONSULTÓRIO:
RUA JOÃO PINTO, 7
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
FLORIANOPOLIS

Atenção!
VENDE-SE u'a máquina fotografica nova. (10 x 15), ensinando-se a trabalhar. Vêr e tratar com o sr. João Santos Silva, acima da Carióca. LAGUNA.

SENSACIONAL, EM FLORIANOPOLIS, O TRIBUNAL DO JURI

Julgado o sargento Moacir José Fernandes, que foi unanimemente absolvido

Ocupou a tribuna da defesa o deputado João de Oliveira

FLORIANOPOLIS, 30. — O «Dia e Noite», de ontem, publicou o seguinte: — Na sessão de sexta-feira, dia 27, do Tribunal do Juri, sob a presidência do íntegro e competente magistrado dr. Miletto Tavares, ocupou a tribuna da defesa o deputado dr. João de Oliveira. Depois do rumoroso julgamento de Benedito Jorge, defendido pelo mesmo advogado, é a primeira vez que o dr. João de Oliveira volta, nesta Capital, a ocupar a cadeira de defensor, no plenário-crime.

Numerosa era a assistência. Para o conselho julgador foram sorteados os srs. jurados Gustavo Zimer Filho, Willy Gruner, Antonio Katcipis, Antonio d'Acampora, José Francisco da Silva, Augusto Roberto Jacques e Firmino Vieira.

O acusado havia disparado, no dia 1º de Junho, ás 4½ horas da tarde, na Confeitaria Chiquinho, desta capital, dois tiros de revólver contra seu cunhado Tomaz Woods. O mobil do crime fôra um caso íntimo de família, que, tanto o delinquente como a vítima procuraram desde logo, manter em impenetrável segredo. Dest' arte, o acusado confessava o delito, reconstituindo o fáto material sem preocupação de defesa, preferindo, até, ser condenado a ter que revelar o misterioso motivo que o arrastára ao crime. Enquanto assim agia o réu, também a vítima, por sua vez, dizia, perante a policia e no decorrer do sumario, que o fáto fôra casual, pois que o revólver havia disparado, no momento em que seu cunhado lh'o mostrava; que o acusado não teve intenção de feri-lo, e, porisso, estava inocente...

Tratava-se, como se vê, de um caso complicado e ruído, de difficilima defesa, de vez que, no processo, tu-

do milita contra o réu. Daí, a numerosa assistência que affluu ao Palacio da Justiça e o ambiente de calor e veemencia em que decorreram os debates.

O promotor público, dr. Abeillard Gomes, acusou com desusada energia, tanta energia que, em dado momento, ia-se tornando apopletico. Carga cerrada e violenta foi a acusação, tanto na primeira fase da sustentação do libelo, como durante a réplica. Diante da peça oratória do dr. Promotor, massiça e ríia, parecia não se poder abrir uma brecha para a defesa...

Conduziu-se, porém, o deputado dr. João de Oliveira, desta vez ainda, como em todos os processos difíceis e impressionantes que lhe são confiados. Analisou serenamente as provas do delito, a confissão do acusado e as declarações da vítima. Desprezou de logo a hipótese da casualidade e encaminhou o seu raciocinio seguro para a sustentação da completa perturbação de sentidos e de intelligencia por parte do réu, no ato de cometer o crime. A certa altura, instado pelo dr. Promotor, fez a distincção entre as dirimentes e as justificativas penais, lembrando que, nas primeiras, o elemento subjetivo isenta o agente, que não se encontra de posse de sua intelligencia, e, mesmo quando ela esta, não pôde dispôr de sua vontade, como, por exemplo, quando é impellido por violencia física irresistivel ou ameaça acompanhada de perigo atual. Nas segundas, isto é, nas justificativas, ha o elemento objetivo, material, neutralizando o efeito do crime: — é o caso do homem normal, que pratica atos contra a vida, a propriedade, a honra e o patrimonio, e, também, nada ha a punir, não porque seja o agente irresponsavel, como

nas dirimentes, mas porque elementos de feição material atuam sobre a moral, justifi-



Deputado João de Oliveira

ficando o ato, em virtude da propria defesa social...
Causa dirimente, portanto, já foi definida como sendo aquela que se dirigindo ao elemento moral ou subjetivo de uma infração penal, o destrói, o elimina, para fazer do infrator ou do réu um irresponsavel.

Causa justificativa, consequentemente, é aquela que, atuando sobre o elemento material ou objetivo, dá-lhe juridicidade para neutralizar o efeito do crime e justificar o ato praticado pelo réu.

Na dirimente ha o crime, mas desaparece o criminoso, porque lhe falta a imputabilidade, é um irresponsavel.

Na justificativa ha o criminoso, mas o crime, perfeitamente iustificado pelo elemento objetivo que põe a salvo o ato material, desaparece. Nota, assim, Pais Barreto, que a dirimente atúa sobre o elemento moral, subsistindo o material. Ha o crime, mas o criminoso é irresponsavel, não pôde ser condenado. A justificativa atúa sobre o elemento material, retirando-lhe o carater de anti-juridicidade. Ha o criminoso, mas o crime desaparece, destruido ou melhor justificado

por razões de ordem superior, inevitáveis.

A dirimente conserva o crime, mas subtrai o criminoso, tornando-o irresponsavel.

A justificativa conserva o criminoso, mas destrói o crime, fazendo com que não possa ser punido o criminoso.

Na dirimente, o fator de ordem intencional neutraliza os efeitos repressivos.

Na justificativa, o elemento material neutraliza o efeito do crime.

Casos ha, ainda, em que não havendo dirimente nem justificativa, existe, contudo, a excusa legal, peremptoria. O ato é ilegal e o agente é normal, mas ha uma causa de impunidade. Para citar exemplo conhecido: O neto subtrai objetos do avô; furtalhe dinheiro. E' um homem normal; responsável. Nada justifica o crime. Razões, porém, de relevancia no sentido de evitar o escândalo, trazem a impunidade do ato...

O Promotor contesta: — Isso é um absurdo. O neto que furta ao avô é criminoso...

O dr. João de Oliveira responde: — A lei penal não admite ação criminal de furto entre conjuges, ascendentes, descendentes e afins nos mesmos graus...

Trocam-se apartes acalorados. A promotoria nega e a defesa afirma...

O promotor dr. Abeillard insiste na negativa, ao passo que o advogado extranha que sua exa. desconheça a lei...

Em dado momento, quando o defensor sustentava a perturbação de sentidos do réu, no ato do crime, diz o promotor: — Quem pratica um crime, em estado de completa perturbação de intelligencia e de sentidos, como quer a lei, sofre a perda de memoria; não pôde, pois,

reconstituir a cena delituosa.

O dr. João de Oliveira contesta: — Não generalize assim. Toda generalização é perigosa. Ha homens que embora completamente perturbados, mesmo em estado de alucinação transitoria, podem reconstituir o seu crime. Até certos loucos se lembram de tudo quanto lhes acontece no periodo da loucura. Até mesmo dormindo pôde o homem gravar na memoria, para reproduzir depois, quando acordado, o que lhe ocorre, por exemplo, durante um sonho. Pessoas ha que recapitulam e reconstituem os sonhos que tiveram...

O ébrio, no segundo periodo da embriaguez, que é a furiosa, consoante a divisao classica, nem sempre sofre a perda da memoria. Tanto não na perde que delinquendo, alucinado pelos efeitos do alcool, reconstitue, mesmo assim, os pormenores do crime que cometeu. Só no último periodo da embriaguez, o letargico, é que ha completamente a perda da memoria. Aqui, sim, o ébrio de nada se lembra, nem se pôde lembrar; também neste estado, que é o de coma, não pôde o homem cometer o crime...

O promotor continúa contestando. Não admite que o perturbado de sentidos e de intelligencia no ato de cometer o crime, possa valer-se da memoria para reconstitui-lo. Acha, ainda, ser absurdo que um louco se lembre do que lhe ocorre durante a loucura.

O dr. João de Oliveira cita, então, um livro notavel, «O espirito que se achou a si mesmo».

O promotor Abeillard Pereira Gomes, incrédulo, pergunta logo: — Qual o autor desse livro?

Responde-lhe o dr. João de Oliveira que não se re-

corda do autor. Falha-lhe, neste ponto, a memoria. Mas afirma ter lido o livro, que é uma narrativa fiel e impressionante, tanto para o leigo como para o cientista. «O espirito que se achou a si mesmo» é a autobiografia de um que foi louco, tendo, depois recuperado a razão...

O promotor Abeillard aperta fortemente, afirmando que o livro não existe. É uma fantasia do advogado, um recurso de defesa...

O dr. João de Oliveira responde: — Não tem vossa exa. o habito de leitura; porisso, ignora a existencia desse livro admiravel.

O promotor, exaltado, continúa gritando que o livro não existe. O dr. João de Oliveira se compromete, então, a enviar-lhe, mais tarde, o precioso trabalho, que é edição da Companhia Editora Nacional, de São Paulo. Trata-se de um homem que conta a história da sua propria loucura. A sua sensação ao sentir-se endoidecer, a estada no hospicio, as alucinações, a cura...

O promotor, porém, nunca ouviu falar desse livro. E nega-lhe a existencia...

Interessante foi, ainda, quando o dr. João de Oliveira, referindo-se á preocupação de todos os interessados em não revelar, nem deixar transparecer de leve o motivo misterioso, o

segredo de familia que deu lugar ao crime, disse que, quando praticado o mesmo, no ponto mais central e movimentado da cidade, nenhum dos jornais, nem mesmo os de sensação e de escândalo, pode noticiar o ocorrido...

Nesta passagem, o dr. Promotor o interpelou, dizendo: — Quais são êsses jornais de sensação e escândalo? Decline Vossa Excia. o titulo de um deles ou de todos, si é capaz.

O dr. João de Oliveira, provocando risos gerais, respondeu então: — Nessa é que não cáio eu. Si dissesse, agora, quais os jornais de sensação e escândalo que evitaram a publicidade do crime, estaria, amanhã, arrastado por êles á rua da amargura... A classe é desunida...

E assim, sempre acalorados, decorreram os debates. O dr. João de Oliveira falou por mais de duas horas, tendo, ainda, triplicado.

Às 18 horas, já ao escurecer, foi conhecida a decisão do juri, que absolveu o acusado, por unanimidade de votos.

Ao ser lida a sentença, a sala estava ainda repleta, tal a curiosidade pública em conhecer o veriditum final. O sargento Moacir José Fernandes foi posto, imediatamente, em liberdade.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.